



**SANTA
CASA**
Misericórdia de Vila Nova de Gaia

PLANO DE ATIVIDADES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS



Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia
Rua Teixeira Lopes, 33
4400-320 Vila Nova de Gaia

Plano de Atividades 2020
Conta de Exploração Previsional
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

Índice

Mensagem do Provedor	1
Objetivos estratégicos	
Área de Intervenção 1 Governança	3
Área de Intervenção 2 Respostas Sociais	5
Área de Intervenção 3 Farmácia da Misericórdia de Gaia	6
Área de Intervenção 4 Centro de Medicina Física e de Reabilitação	6
Área de Intervenção 5 Residências Seniores Conde das Devezas	7
Área de Intervenção 6 Centro de Formação	7
Área de Intervenção 7 Serviço de Comunicação e Imagem	7
Bases de orçamentação para 2020	
Pressupostos Orçamentais	8
Indicadores	8
Notas Explicativas	8
Orçamento de Investimentos e de Desinvestimentos	9
Financiamento Orçamento de Investimentos	10
Resultados	10
ANEXOS	
Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos	13
Notas	14
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos	18
Desenvolvimento do Orçamento de Investimentos	19
Parecer do Conselho Fiscal	20

Prezadas Irmãs e Prezados Irmãos,

Apresento, em nome da Mesa Administrativa, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, cujos objetivos passam por três grandes linhas:

- Reduzir, ou pelo menos estabilizar, os custos e do que daí deriva, por exemplo, reduzindo o deficit da nossa atividade social;
- Apresentação de candidaturas aos programas dos fundos europeus de forma a podermos, finalmente, requalificar os Equipamentos Sociais António Almeida da Costa, José Tavares Bastos e Salvador Brandão;
- Continuar a nossa Missão de Misericórdia, ajudando aqueles que mais carecem.

Como pretendemos atingir o objetivo nas grandes linhas que caracteriza este plano de atividades e orçamento? Não vislumbramos outra estratégia que não seja requalificar o património, de forma a aumentar os rendimentos que hoje temos, e para os quais devemos investir valores ainda consideráveis.

Continuamos a ter património devoluto que é indispensável recuperar para que o mesmo produza rendimento. Dos cerca de € 6,55 milhões, prevemos investir € 1,326 milhões, ainda em 2020, sendo que o valor restante (€ 5,225 milhões é igual à diferença entre os € 6,55 milhões, menos € 1,326) será distribuído, basicamente, no ano de 2020 se, para tanto, tivermos condições para obter financiamento (próprio ou através de outros meios). Estamos confiantes de que é possível e, mais do que isso, desejável. Constitui um grande desiderato e um enorme desafio.

Daí a grande expectativa, na já iniciada recuperação das Residências Seniores, que ainda representará um esforço na ordem de mais de dois milhões de euros, valor que tem um financiamento a longo prazo, já assegurado, e que nos permitirá recuperar rapidamente os prejuízos que, desde há muitos anos, vimos registando.

É uma aposta forte que se concluirá em 2020 e estamos absolutamente convictos de que teremos resultados positivos já em 31.12.2022, essencialmente pelo aumento da capacidade - com mais 10 apartamentos. Encontrarão na página 9 deste Plano e Orçamento, o que nos propomos fazer e os valores que entendemos consignar.

Ainda nos prédios afetos à nossa exploração, destacamos a modernização e ampliação do Centro de Medicina Física e Reabilitação – a exemplo do que fizemos com a Farmácia e que tão bom resultado tem dado.

Estamos a desenvolver um projeto para um Centro de Estimulação Integral a funcionar no Complexo Social António Almeida da Costa.

Prevemos aumentar os rendimentos à medida da conclusão das obras de requalificação e é nessa convicção, e por essa razão, que procuramos obter o equilíbrio necessário até ao final do mandato, mitigando os resultados da



exploração da ação social, que sabemos que não será nada fácil, devido ao aumento dos custos salariais e pela insuficiência dos eventuais aumentos dos Acordos de Cooperação.

A estabilização dos custos da nossa atividade é, portanto, dificultada pelo aumento, merecido, do Salário Mínimo Nacional e pelas implicações que decorrem no escalonamento das categorias profissionais precedentes, que no termo da atual legislatura, terão um agravamento na ordem dos € 780 000.

Expressamos aqui as nossas preocupações ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social na medida em que será necessário um aumento considerável nos Acordos de Cooperação que vise equilibrar o que já tem uma grande disparidade - a relação entre a insuficiência do Acordo de Cooperação e os custos efetivos da atividade.

Relembro que o Estado pagava cerca de 50% dos custos e agora apenas paga entre 35 a 40%. Conseguiremos equilibrar esta manifesta dificuldade, melhorando a comparticipação das famílias a que acresce a eventual melhoria das pensões, que também se anuncia inferior a 1%.

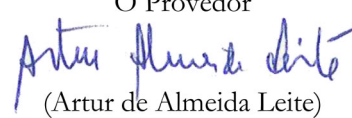
É por essa razão que não deixaremos de exercer o nosso espírito de Misericórdia, mas sempre atentos à boa prática de não agravar os custos. Não é tarefa fácil como se prevê, mas estamos comprometidos. Com empenho e inovação procuraremos ultrapassar esta situação que é comum entre as várias IPSS's, pelo que é urgente canalizar esforços para clamar uma maior atenção por parte do Estado.

Quando preparava esta intervenção, reli o que já disse na preparação do Plano de Atividades para 2018 e 2019, e a previsão da situação económico/financeira não se alterou. Muito nos pesa comunicar às Irmãs e aos Irmãos uma projeção negativa de resultados líquidos da nossa atividade. É por isso que faço votos para que haja uma maior participação da Irmandade na discussão deste Plano e Orçamento. Este é um momento muito sensível na vida da nossa Santa Casa, como de outras, e por isso a participação de todos é fundamental e insubstituível.

Queremos assegurar a boa prática das Obras de Misericórdia e continuar a ajudar aqueles que menos apoio têm da sociedade. Foi com esse sentido que um conjunto de pessoas se organizou e criou esta Santa Casa. Não os desiludiremos e seguiremos praticando a sua missão.

Saudações da Mesa Administrativa e do Provedor

Vila Nova de Gaia, 14 de novembro de 2019

O Provedor

(Artur de Almeida Leite)



Área de Intervenção 1 | Governação

Sustentabilidade e imagem institucional

- 1.1 Monitorização periódica do cabimento orçamental e desempenho financeiro;
- 1.2 Monitorização trimestral dos indicadores de performance (KPI's) definidos por área de negócio;
- 1.3 Estudo de viabilidade da implementação do Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas na Santa Casa;
- 1.4 Continuidade do reforço e dinamização das ações ao nível do empreendedorismo, inovação, cooperação interinstitucional e intervenção comunitária;
- 1.5 Criação de planos de comunicação e marketing específicos para cada área de intervenção social e para cada unidade de negócio;
- 1.6 Dinamização e crescimento do Serviço de Voluntariado, almejando a meta de 100 voluntários;
- 1.7 Fomentar, com iniciativas, na comunidade, a imagem Institucional;
- 1.8 Promoção do associativismo através da definição de política de incentivos para os Irmãos;
- 1.9 Análise de oportunidades de investimento em áreas de negócio que potenciem o aumento dos rendimentos;
- 1.10 Continuidade do processo de revolução digital interno – Criação de valor e vantagem competitiva;
- 1.11 Consolidação do processo alimentar com a conclusão das obras da cozinha única e a readaptação das atuais cozinhas nos equipamentos sociais para copas terminais;
- 1.12 Consolidação do processo de tratamento de roupa com a conclusão das obras da lavandaria única;
- 1.13 Implementação da solução de gestão documental em toda a Instituição;
- 1.14 Monitorizar o cumprimento do Regime Geral de Proteção de Dados.

Recursos Humanos/Gestão de Pessoas

- 1.1 Reforço e alargamento da formação, com vista ao aumento da qualificação escolar e profissional dos Recursos Humanos;
- 1.2 Consolidação e revisão do sistema de avaliação de desempenho e definição da Política de Mérito;
- 1.3 Avaliação/reavaliação dos quadros de recursos humanos das várias respostas sociais;
- 1.4 Formalização e implementação da estratégia de Acolhimento, Integração e fomento da Política de Participação;
- 1.5 Estudo comparativo entre o contrato coletivo da CNIS e o Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas;
- 1.6 Desmaterialização dos processos administrativos, resultado da implementação de novos sistemas de gestão de assiduidade e de gestão documental;
- 1.7 Definição e implementação da Política de retenção de talento;



- 1.8 Gestão por objetivos – avaliação das medidas e metas a implementar por áreas de intervenção, desde as áreas sociais às áreas não sociais.

Recursos, Infraestruturas e bens patrimoniais

- 1.1 Conclusão do Plano de Manutenção do Património;
- 1.2 Continuidade do processo de contratação e externalização de serviços;
- 1.3 Reforço das medidas ao nível da manutenção que decorrem da implementação dos Planos de Segurança Internos dos equipamentos da Santa Casa;

Património cultural móvel

- 1.4 Divulgação do Arquivo Histórico;
- 1.5 Elaboração do inventário dos bens culturais móveis;

Infraestruturas tecnológicas

- 1.6 Consolidação do processo de reformulação do sistema informático, rede e Cibersegurança da Santa Casa;
- 1.7 Reforço das ferramentas de marketing digital e integração com os sistemas existentes;
- 1.8 Implementação de solução informática para a gestão do processo alimentar;
- 1.9 Consolidação do processo de instalação de solução de gestão do processo da lavandaria única;
- 1.10 Consolidação da solução INFRASPEAK, para a gestão de móveis e imóveis da Santa Casa;

Investimentos nos equipamentos, infraestruturas e património de rendimento

- 1.11 Continuidade e reforço do investimento nas medidas de eficiência energética, como fator de contributo para a sustentabilidade da Santa Casa;
- 1.12 Conclusão da empreitada de requalificação do Centro de Medicina Física e de Reabilitação;
- 1.13 Conclusão da empreitada de requalificação das Residências Seniores Conde das Devezas, Cozinha e Lavandaria Únicas;
- 1.14 Início da empreitada de requalificação das Alas do Equipamento Social Salvador Brandão, a qual foi objeto de candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor;
- 1.15 Lançamento do processo administrativo/jurídico tendente à concretização do projeto de requalificação do Equipamento Social António Almeida da Costa;
- 1.16 Conclusões dos estudos e projetos para a instalação de uma unidade de dia para pessoas com demência no Complexo Social António Almeida da Costa;
- 1.17 Resolução das diligências necessárias para a fase de operacionalização das obras de requalificação das moradias do "Bairro dos Contramestres" e do "Edifício Escorado" na Rua Visconde das Devezas/Rua Heliodoro Salgado;
- 1.18 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação das últimas duas moradias sitas na Avenida António Coelho Moreira n.ºs 794 e 796, inseridas no projeto de requalificação integral de 6 moradias. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2020;



- 1.19 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação de prédio de 2 andares autónomos, sito em Valadares, na Avenida António Coelho Moreira n.º 864. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2020;
- 1.20 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação de prédio de 2 andares autónomos, sito em Valadares, na Avenida António Coelho Moreira n.º 834. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2020;
- 1.21 Conclusão dos projetos técnicos para a empreitada de requalificação de moradia, sita em Valadares, na Avenida António Coelho Moreira n.º 824;
- 1.22 Elaboração dos projetos técnicos para a requalificação de moradia sita na Rua Soares dos Reis, n.º 179, em Vila Nova de Gaia;
- 1.23 Conclusão dos projetos e Requalificação de três moradias devolutas sitas na Rua Mouzinho de Albuquerque; lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação das três moradias. Início das obras no decurso do ano de 2020;
- 1.24 Elaboração de estudos e projetos para a requalificação do prédio denominado “Palacete da D. Chica”, sito na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, em Vila Nova de Gaia;
- 1.25 Reabilitação de um conjunto de locados devolutos e colocação no mercado de arrendamento.
- 1.26 Continuar a aplicar, sempre que possível, o N.R.A.U;
- 1.27 Estudo de novas áreas de negócio que potenciem o rendimento do património;
- 1.28 Continuar a desenvolver contactos com parceiros externos que estejam interessados na promoção e potenciação do património afeto à Fábrica Cerâmica das Devezas;
- 1.29 Hospital da Misericórdia - Continuar a diligenciar junto das várias entidades (A.R.S. NORTE; C.H.V.N.G./E; U.M.P.) para obtermos informação tendente ao planeamento estratégico de médio prazo para este imóvel.

Área de Intervenção 2 | Respostas Sociais

Sustentabilidade e conformidade

- 1.1 Monitorização mensal da taxa de cumprimento dos Acordos de Cooperação em vigor;
- 1.2 Revisão e atualização dos regulamentos internos das respostas sociais;
- 1.3 Monitorização periódica do processo de cobrança dos valores faturados;
- 1.4 Revisão dos indicadores de gestão (KPI's) e sua readaptação;
- 1.5 Reforço quantitativo e qualitativo do serviço de enfermagem, como fator distintivo da melhoria contínua do serviço nas respostas sociais;
- 1.6 Prossecução do processo de substituição dos ativos em situação de desgaste.



Implementação do Plano de Melhoria do Serviço de Apoio Domiciliário

- 1.1 Revisão dos Acordos de Cooperação em vigor com a fusão dos três atuais acordos em um único Acordo de Cooperação.

Área de Intervenção 3 | Farmácia da Misericórdia de Gaia

Sustentabilidade

- 1.1 Conclusão do processo de reestruturação do serviço de gestão do medicamento em todas as estruturas da Misericórdia de Gaia;
- 1.2 Potenciação do investimento efetuado em equipamento de preparação personalizada de medicação;
- 1.3 Continuação do processo de divulgação e captação de novos clientes institucionais e particulares;
- 1.4 Estudo e análise de oportunidades de crescimento;
- 1.5 Estudo de novas modalidades de incremento do volume de negócios, como a venda online e entrega ao domicílio.

Área de Intervenção 4 | Centro de Medicina Física e de Reabilitação

Sustentabilidade

- 1.1 Manutenção da parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e a empresa CMM (Centro Médico da Murtosa) para a continuidade da prestação de serviços médicos para os exercícios de 2020 a 2025;
- 1.2 Introdução e novas valências após a conclusão das obras de requalificação do Centro de Medicina Física e de Reabilitação;
- 1.3 Prospeção no mercado para novos acordos com entidades seguradoras e outros subsistemas de saúde;
- 1.4 Definição de uma política de incentivos para a captação de novos clientes (grupos associativos e privados);
- 1.5 Qualificação da prestação de serviços, reforçando a componente de formação e de “atuação baseado na ciência” como fator distintivo e gerador de valor acrescentado;
- 1.6 Continuidade do investimento na modernização dos equipamentos - ativos tangíveis.

Área de Intervenção 5 | **Residências Seniores Conde das Devezas**

Sustentabilidade

- 1.1 Monitorização trimestral dos contratos de acordo com os critérios definidos no Regulamento Interno;
- 1.2 Atualização dos KPI's da unidade: definição de metodologia que permita avaliar de forma contínua os vetores Qualidade dos Serviços, Qualidade de Vida e Satisfação;
- 1.3 Revisão de Regulamento Interno, adaptando-o às oportunidades de melhoria e novas funcionalidades introduzidas pela requalificação;
- 1.4 Elaboração e implementação do plano de comunicação.

Área de Intervenção 6 | **Centro de Formação**

- 1.1 Incrementar novas Parcerias como fator decisivo para a variedade formativa;
- 1.2 Venda de percursos formativos na área do envelhecimento e saúde;
- 1.3 Cumprimento do Plano de Formação.

Área de Intervenção 7 | **Serviço de Comunicação e Imagem**

- 1.1 Criação, angariação e gestão da bolsa de parceiros da comunicação social e outras entidades que se enquadrem na prossecução dos objetivos do Serviço de Comunicação e Imagem;
- 1.2 Coordenação dos eventos comemorativos dos 91 anos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, de acordo com o plano a ser aprovado pela Mesa Administrativa;
- 1.3 Monitorizar, acompanhar e reportar a visibilidade da imagem da Misericórdia de Gaia na comunicação social;
- 1.4 Gestão das plataformas de comunicação.

Pressupostos Orçamentais

A Conta de Exploração Previsional que apresentamos no Anexo I foi elaborada a partir de uma projeção das peças financeiras de agosto para 31 de dezembro de 2019 e respeitando as seguintes bases de orçamentação definidas pela Mesa Administrativa.

Indicadores

Taxa de inflação prevista para 2020:	0.50%
Exploração de refeitórios	5.00%
Elettricidade – variação esperada nos gastos	11.00%
Gás/Energia Térmica – variação esperada nos gastos	0.00%
Custos com Pessoal:	
o Atualização S.M.N.	635,00€
o Atualização decorrente da aplicação do CCT da CNIS	
Atualização esperada dos acordos de cooperação	2,50%
Atualização esperada dos benefícios sociais	0.30%
Atualização das Rendas	1.0051
Afetação do Montante das Rendas ao Fundo de Conservação do Património	25.00%

Notas Explicativas

Para melhor compreensão dos montantes inscritos na Conta de Exploração Previsional, passamos a apresentar algumas notas explicativas:

Gastos

Custos de Mercadorias Vendidas - Produtos Farmacêuticos – Prevemos um aumento dos custos para 2020, fruto do aumento esperado das respetivas vendas da farmácia;

Custos de Matérias Subsidiárias – Relativamente ao projetado para o final do exercício em curso ao nível do consumo de produtos de limpeza, material hoteleiro e artigos de higiene, saúde e conforto, prevemos um aumento na mesma grandeza da inflação, 0,50%;

Fornecimentos e Serviços Externos – Exploração de Refeitórios – Apostando na melhoria contínua da qualidade, e do início da laboração da “Cozinha Central”, prevemos um aumento de 5,00% do custo com a alimentação para o ano de 2020;

Elettricidade – Prevemos um aumento dos gastos com eletricidade em 11%, consequência da instalação de novos equipamentos de climatização, nomeadamente nos projetos da Cozinha e Lavandaria Únicas, bem como na requalificação das Residências Seniores Conde das Devesas;

Gastos com o Pessoal – A previsão dos gastos com esta rubrica tem como base o quadro atual de colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, com ajustamentos de pessoal em algumas áreas de exploração, consequência da reestruturação de serviços e cumprimento dos acordos assinados com a Segurança Social.

Foram previstas eventuais subidas de escalão, vencimento de diuturnidades e rescisões contratuais.

Rendimentos

Venda de Mercadorias - Produtos Farmacêuticos – Como consequência do trabalho contínuo de alargamento do nosso leque de clientes, no que à área farmacêutica diz respeito, estimamos um aumento das vendas da Farmácia na ordem dos 2,00%;

Prestação de Serviços – Matrículas, Mensalidades e Comparticipações de Clientes – A previsão nesta rubrica é uma manutenção do volume de negócio atual, mantendo as frequências médias na capacidade máximas das várias respostas sociais.



Ao nível do Centro de Medicina Física e de Reabilitação prevê-se um aumento de cerca 3,91% do volume de negócios;

Subsídios, Doações e Legados à Exploração – Ao nível dos subsídios à exploração e, comparativamente ao projetado para 31 de dezembro de 2019, prevemos um aumento de 2,50% do valor dos acordos de cooperação;

Outros Rendimentos e Ganhos – Rendimentos de Imóveis – Nesta rubrica aplicamos um coeficiente de aumento de 1.0115 ao valor das rendas atuais, no seguimento da legislação em vigor, e um aumento de 3,54% do volume dos rendimentos prediais. Esta projeção tem em consideração os investimentos previstos para 2019 na conservação e modernização de imóveis de rendimento devolutos, e que irão ser colocados no mercado de arrendamento.

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

O Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2020, também faz parte do Anexo I, e prevê investimentos no valor de 4.866.610,01€, valor que se acha distribuído pelas seguintes rubricas:

Edifícios e outras Construções

- Afetos à Exploração

Descrição	Valor Total Investimento	Investimento 2020
Requalificação Centro de Medicina Física e de Reabilitação	550 000,00 €	550 000,00 €
Obra de Requalificação das Residências Seniores Conde da Devesas, Cozinha e Lavandaria Únicas	2 070 520,00 €	2 070 520,00 €
Requalificação Interior do Eq Social Salvador Brandão	1 025 000,00 €	328 000,00 €
Requalificação do Eq Social José Tavares Bastos	3 813 000,00 €	25 000,00 €
Requalificação do Eq Social António Almeida da Costa	2 357 000,00 €	50 000,00 €
Requalificação 4 apartamentos RSCD	240 000,00 €	80 000,00 €
Centro Estimulação Integral	150 000,00 €	25 000,00 €
TOTAL	10 205 520,00 €	3 128 520,00 €

- Afetos ao Rendimento

Descrição	Valor Total Investimento	Investimento 2020
Requalificação prédio de entreparedes, Porto	1 000 000,00 €	350 000,00 €
Requalificação 2 moradias na Av Antº Coelho Moreira nº 794 e 796	150 000,00 €	150 000,00 €
Prédio de 2 andares na Av Antº Coelho Moreira, n.º 864	30 000,00 €	30 000,00 €
Prédio de 2 andares na Av Antº Coelho Moreira, n.º 834	90 000,00 €	90 000,00 €
Moradia sita na Av Antº Coelho Moreira, n.º 824	125 000,00 €	10 000,00 €
Requalificação 3 moradias na Rua Mouzinho de Albuquerque	300 000,00 €	100 000,00 €
Requalificação do Prédio do Gaveto	615 000,00 €	6 000,00 €
Requalificação do Prédio denominado "Palacete da D. Chica"	525 000,00 €	25 000,00 €
Requalificação da moradia sita na Rua Soares dos Reis 179	115 000,00 €	10 000,00 €
Cobertura Rua Augusto Rosa, Porto	50 000,00 €	50 000,00 €



Requalificação do 4º andar sito na Rua Augusto Rosa n.º 190, Porto	75 000,00 €	75 000,00 €
Requalificação do 1º andar DTO. sito na Rua Formosa n.º 57, Porto	40 000,00 €	40 000,00 €
Requalificação do R/C dto. Sito na Rua Almeida da Costa n.º 95	50 000,00 €	50 000,00 €
Requalificação do prédio na Rua Soares dos Reis n.º 590	90 000,00 €	90 000,00 €
Bairro dos Contramestres	1 550 000,00 €	50 000,00 €
Travessa das Parreiras/Rua do Passadiço	1 296 420,00 €	50 000,00 €
Recuperação de Imóveis afetos a rendimento	450 000,00 €	150 000,00 €
TOTAL	6 551 420,00 €	1 326 000,00 €

Equipamento Básico	324.977,01€
Equipamento Administrativo	20.693,00€
Obras de arte	66.420,00€
Total Investimento	4.866.610,01€

Financiamento Orçamento de Investimentos

Os investimentos apresentados, uma vez que os meios libertos pela gestão corrente da Instituição ainda não permitem que os mesmos sustentem os investimentos inscritos neste orçamento, terão as seguintes fontes de financiamento:

- 3.622.610,01€ - Financiamento Bancário
- 971.000,00€ - Capitais Próprios
- 273.000,00€ - Subsídios ao Investimento

Resultados

Conforme está patente na Conta de Exploração Previsional, prevê-se para o ano de 2020 um Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos positivo de 817.751,01€, resultado esse que foi apurado com base nos pressupostos orçamentais e no programa de investimentos e desinvestimentos aprovados, de acordo com os pressupostos vertidos no Sistema de Normalização Contabilístico.

Ao mesmo tempo, pode verificar-se que as Depreciações e os Gastos e Perdas de Financiamento previstos são no valor de (886.567,67€) e (51.245,91€), respetivamente, o que faz com que o Resultado Líquido do período apurado seja negativo de (120.062,57€).

(Artur de Almeida Leite)

(Dr. António Carlos Almeida Teixeira)

(Com. Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares)

(Dr. José Carlos Filipe Ramos)

(Eng.º Américo António Silva Monteiro)

(Eng.º António Fernando de Aguiar Ferreira)

(Dr. Manuel Maria Moreira)

(Valentim Manuel da Silva Machado)

(Eng.º Vítor António Junqueira Ribeiro Cerqueira)

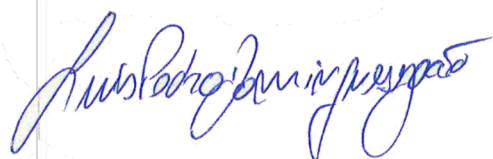
ANEXOS



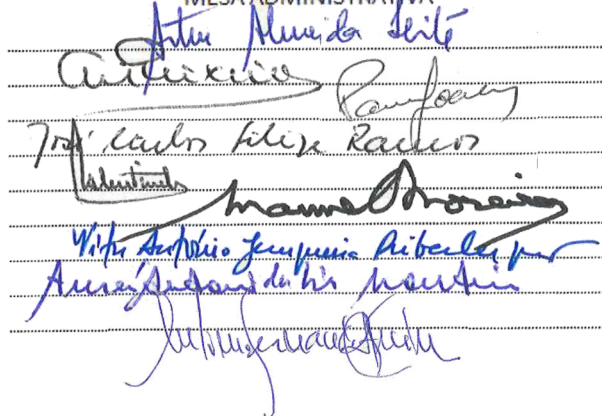
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2020
Vendas e serviços prestados	1	5 509 770,82
Subsídios, doações e legados à exploração	2	2 344 779,68
Variação nos inventários da produção		-
Trabalhos para a própria entidade		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 126 872,91)
Fornecimentos e serviços externos	3	(3 159 935,87)
Gastos com o pessoal	4	(5 009 029,35)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(12 000,00)
Provisões (aumentos/reduções)		-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-
Aumentos/reduções de justo valor		-
Outros rendimentos e ganhos	5	2 312 692,23
Outros gastos e perdas	6	(41 653,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		817 751,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(886 567,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(68 816,66)
Juros e rendimentos similares obtidos		-
Juros e gastos similares suportados	8	(51 245,91)
Resultados antes de impostos		(120 062,57)
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		(120 062,57)

Unidade Monetária: Euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO



MESA ADMINISTRATIVA



1. Vendas e prestações de serviços

Descrição	Valor
Vendas	1 253 403,75
Prestação de Serviços	4 256 367,07
Quotas dos utilizadores	3 294 007,04
Quotas e Jóias	12 360,00
Invalidez e Reabilitação	950 000,03
Outros Serviços	-
SubTotal	5 509 770,82

2. Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	Valor
Subsídios do Governo	2 259 535,85
Centro Regional Segurança Social	2 122 356,33
Instituto Emprego e Formação Profissional	110 179,52
POPH - Formação	-
Programa PIEF	-
Câmara Municipal Vila Nova Gaia	27 000,00
Apoios do Governo	-
Sub-Total	2 259 535,85

Descrição	Valor
Subsídios de outras entidades	23 243,83
Doações	62 000,00
Heranças	-
Legados	-
Sub-Total	85 243,83

TOTAL	2 344 779,68
--------------	---------------------

3. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor
Subcontratos	1 281 665,39
Gertal	904 842,32
Centro Medicina Fis e Reabilitação	248 162,06
Recrutamento Externo Rec. Humanos	128 661,01
Outros subcontratos	-
Serviços especializados	1 096 751,04
Vigilância e Segurança	169 055,03
Honorários Trab Independentes	109 563,65
Comissões	81 725,53
Conservação e Reparação Equipamentos	115 852,79
Conservação edificios afetos atividade	215 323,39
Conservação património rendimento	76 841,48
Encargos Saúde Utentes	142 429,95
Outros Serviços Especializados	185 959,22
Materiais	69 147,82
Energia e fluidos	413 390,14
Deslocações, estadas e transportes	25 690,05
Serviços diversos	273 291,43
Comunicações	37 338,98
Seguros	39 767,52
Limpeza, higiene e conforto	139 493,99
Outros	56 690,94
Total	3 159 935,87

4. Gastos com pessoal

Descrição	Valor
Remunerações aos Órgãos Sociais	-
Remunerações ao Pessoal	3 979 121,05
Benefícios Pós-Emprego	-
Compensação cessação contrato trabalho	98 125,84
Encargos sobre as Remunerações	886 102,13
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	34 993,53
Formação profissional	10 686,80
Gastos de Ação Social	-
Outros Gastos com o Pessoal	-
Total	5 009 029,35

5. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Valor
Rendimentos Suplementares	259 906,87
Descontos de pronto pagamento obtidos	31 173,44
Rendas e outros rendimentos em propriedades investimento	1 139 530,32
Alienações investimentos não financeiros	830 544,00
Outros rendimentos e ganhos	51 537,60
Subsídios Investimento	51 537,60
Total	2 312 692,23

6. Outros gastos e perdas

Descrição	Valor
Impostos	22 029,02
Apoio pecuniário a carênciados	7 082,74
Outros Gastos Similares	1 481,00
Outros Gastos e Perdas	11 060,83
Donativos	1 474,10
Quotizações	6 853,27
Outros	2 733,46
Total	41 653,59

7. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Plano de Amortizações - Equipamento Existente

Imobilizações	Valor	Taxa	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00%	0,00
Edifícios e Out. Construções	29 200 185,00	2,00%	584 003,70
Equipamento Básico	398 133,07	16,66%	66 328,97
Equipamento Transporte	50 086,40	20,00%	10 017,28
Equip. Administrativo	84 881,57	16,66%	14 141,27
Equip. Informático	195 441,20	20,00%	39 088,24
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00%	65,82
Ativos Fixos intangíveis			
Ativos Fixos intangíveis	465,50	33,33%	155,15
TOTAL	29 929 192,74		713 800,43

Plano de Amortizações - Investimento

Imobilizações	Valor	Taxa	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00%	0,00
Edifícios e Out. Construções	5 012 662,37	10,00%	148 484,00
Equipamento Básico	619 505,23	16,66%	22 558,82
Equipamento Transporte	0,00	20,00%	0,00
Equip. Administrativo	0,00	16,66%	0,00
Equip. Informático	124 200,00	20,00%	1 724,42
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00%	0,00
Ativos Fixos intangíveis			
Ativos Fixos intangíveis	0,00	33,33%	0,00
TOTAL	5 756 367,60		172 767,24

8. Juros e gastos similares suportados

Descrição	Valor
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	51 245,91
Total	51 245,91

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTO 2020

Investimentos Previstos	Auto Financiamento (A)	Subsídios		Outros Financiamento s (B)	Total
		PIDDAC	Outros		
Activos intangíveis					
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investig. e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis					
TERRENOS E REC.NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00	0,00	0,00	324 977,01	324 977,01
EDIFÍCIOS E OUT.CONSTRUÇÕES	971 000,00	0,00	273 000,00	3 210 520,00	4 454 520,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO TRANSPORTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANIMAIS PRODUTIVOS, TRAB.E REPRODUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP.ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	0,00	20 693,00	20 693,00
OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	66 420,00	66 420,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento					
Participações de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	971 000,00	0,00	273 000,00	3 622 610,01	4 866 610,01

A) - RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS

B) - EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO)

Orçamento de Desinvestimentos - 2020

Desinvestimentos Previstos	Valores
Diminuição de Imobilizações	830 544,00



Código das Contas	Descrição	Valores	
43	Activos fixos tangíveis		
432	Bens do património histórico, artístico e cultural		
4321	Serviços Centrais	66 420,00	66 420,00
433	Outros activos fixos tangíveis		
4332	Edifícios e outras construções		
43321	Edifícios		
433211	Equipamento Social Salvador Brandão	328 000,00	
433211	Equipamento Social António Almeida Costa	50 000,00	
433211	Equipamento Social José Tavares Bastos	25 000,00	
433211	Residências Seniores Conde Devezas	2 150 520,00	
433211	Centro de Medicina Física e Reabilitação	550 000,00	
433211	Centro de Estimulação Integral	25 000,00	
433211	Edifícios Alugados	1 326 000,00	4 454 520,00
4333	Equipamento básico		
43331	Equipamento Social Salvador Brandão	57 409,81	
43331	Equipamento Social António Almeida Costa	31 844,00	
43331	Equipamento Social José Tavares Bastos	11 200,00	
43331	Residências Seniores Conde Devezas	188 821,00	
43331	Serviços Centrais	11 250,00	
43331	Centro de Medicina Física e Reabilitação	24 452,20	324 977,01
4335	Equipamento administrativo		
43351	Equipamento Social Salvador Brandão	780,00	
43351	Equipamento Social António Almeida Costa	3 190,00	
43351	Equipamento Social José Tavares Bastos	2 300,00	
43351	Residências Seniores Conde Devezas	1 200,00	
43351	Centro de Medicina Física e Reabilitação	2 600,00	10 070,00
43354	Serviços Centrais	10 623,00	10 623,00
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES:			4 866 610,01

Aos quinze dias do mês de novembro do ano dois mil e dezanove, pelas dezassete horas e trinta minutos reuniram na Sala de Reuniões da Sede da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia os membros do Conselho Fiscal, o Vice-Provedor, o Diretor Geral e o Chefe dos Serviços Administrativos e Financeiros da Instituição.

Após análise dos documentos presentes e esclarecidas que foram todas as questões, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte Parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal apreciou, com vista a emitir o seu parecer, conforme estabelece o “Compromisso”, o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento e Desinvestimento para o ano de 2020, elaborado pela Mesa Administrativa.

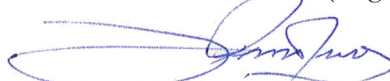
Da análise efetuada às diversas rubricas não foram identificadas quaisquer desconformidades suscetíveis de pôr em causa a sua aprovação.

Assim, estes documentos merecem o parecer favorável deste Órgão Social.

O Conselho Fiscal


Manuel Francisco Caruncho Sá (Presidente)


Mário Rui do Carmo Matos (Vogal)


José Pereira Gomes (Vogal)

Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia
Rua Teixeira Lopes, 33
4400-320 Vila Nova de Gaia

Plano de Atividades 2020
Conta de Exploração Previsional
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

Índice

Mensagem do Provedor	1
Objetivos estratégicos	
Área de Intervenção 1 Governança	3
Área de Intervenção 2 Respostas Sociais	5
Área de Intervenção 3 Farmácia da Misericórdia de Gaia	6
Área de Intervenção 4 Centro de Medicina Física e de Reabilitação	6
Área de Intervenção 5 Residências Seniores Conde das Devezas	7
Área de Intervenção 6 Centro de Formação	7
Área de Intervenção 7 Serviço de Comunicação e Imagem	7
Bases de orçamentação para 2020	
Pressupostos Orçamentais	8
Indicadores	8
Notas Explicativas	8
Orçamento de Investimentos e de Desinvestimentos	9
Financiamento Orçamento de Investimentos	10
Resultados	10
ANEXOS	
Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos	13
Notas	14
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos	18
Desenvolvimento do Orçamento de Investimentos	19
Parecer do Conselho Fiscal	20

Prezadas Irmãs e Prezados Irmãos,

Apresento, em nome da Mesa Administrativa, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, cujos objetivos passam por três grandes linhas:

- Reduzir, ou pelo menos estabilizar, os custos e do que daí deriva, por exemplo, reduzindo o deficit da nossa atividade social;
- Apresentação de candidaturas aos programas dos fundos europeus de forma a podermos, finalmente, requalificar os Equipamentos Sociais António Almeida da Costa, José Tavares Bastos e Salvador Brandão;
- Continuar a nossa Missão de Misericórdia, ajudando aqueles que mais carecem.

Como pretendemos atingir o objetivo nas grandes linhas que caracteriza este plano de atividades e orçamento? Não vislumbramos outra estratégia que não seja requalificar o património, de forma a aumentar os rendimentos que hoje temos, e para os quais devemos investir valores ainda consideráveis.

Continuamos a ter património devoluto que é indispensável recuperar para que o mesmo produza rendimento. Dos cerca de € 6,55 milhões, prevemos investir € 1,326 milhões, ainda em 2020, sendo que o valor restante (€ 5,225 milhões é igual à diferença entre os € 6,55 milhões, menos € 1,326) será distribuído, basicamente, no ano de 2020 se, para tanto, tivermos condições para obter financiamento (próprio ou através de outros meios). Estamos confiantes de que é possível e, mais do que isso, desejável. Constitui um grande desiderato e um enorme desafio.

Daí a grande expectativa, na já iniciada recuperação das Residências Seniores, que ainda representará um esforço na ordem de mais de dois milhões de euros, valor que tem um financiamento a longo prazo, já assegurado, e que nos permitirá recuperar rapidamente os prejuízos que, desde há muitos anos, vimos registando.

É uma aposta forte que se concluirá em 2020 e estamos absolutamente convictos de que teremos resultados positivos já em 31.12.2022, essencialmente pelo aumento da capacidade - com mais 10 apartamentos. Encontrarão na página 9 deste Plano e Orçamento, o que nos propomos fazer e os valores que entendemos consignar.

Ainda nos prédios afetos à nossa exploração, destacamos a modernização e ampliação do Centro de Medicina Física e Reabilitação – a exemplo do que fizemos com a Farmácia e que tão bom resultado tem dado.

Estamos a desenvolver um projeto para um Centro de Estimulação Integral a funcionar no Complexo Social António Almeida da Costa.

Prevemos aumentar os rendimentos à medida da conclusão das obras de requalificação e é nessa convicção, e por essa razão, que procuramos obter o equilíbrio necessário até ao final do mandato, mitigando os resultados da



exploração da ação social, que sabemos que não será nada fácil, devido ao aumento dos custos salariais e pela insuficiência dos eventuais aumentos dos Acordos de Cooperação.

A estabilização dos custos da nossa atividade é, portanto, dificultada pelo aumento, merecido, do Salário Mínimo Nacional e pelas implicações que decorrem no escalonamento das categorias profissionais precedentes, que no termo da atual legislatura, terão um agravamento na ordem dos € 780 000.

Expressamos aqui as nossas preocupações ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social na medida em que será necessário um aumento considerável nos Acordos de Cooperação que vise equilibrar o que já tem uma grande disparidade - a relação entre a insuficiência do Acordo de Cooperação e os custos efetivos da atividade.

Relembro que o Estado pagava cerca de 50% dos custos e agora apenas paga entre 35 a 40%. Conseguiremos equilibrar esta manifesta dificuldade, melhorando a comparticipação das famílias a que acresce a eventual melhoria das pensões, que também se anuncia inferior a 1%.

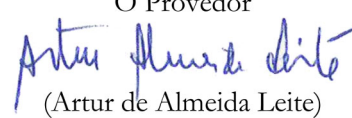
É por essa razão que não deixaremos de exercer o nosso espírito de Misericórdia, mas sempre atentos à boa prática de não agravar os custos. Não é tarefa fácil como se prevê, mas estamos comprometidos. Com empenho e inovação procuraremos ultrapassar esta situação que é comum entre as várias IPSS's, pelo que é urgente canalizar esforços para clamar uma maior atenção por parte do Estado.

Quando preparava esta intervenção, reli o que já disse na preparação do Plano de Atividades para 2018 e 2019, e a previsão da situação económico/financeira não se alterou. Muito nos pesa comunicar às Irmãs e aos Irmãos uma projeção negativa de resultados líquidos da nossa atividade. É por isso que faço votos para que haja uma maior participação da Irmandade na discussão deste Plano e Orçamento. Este é um momento muito sensível na vida da nossa Santa Casa, como de outras, e por isso a participação de todos é fundamental e insubstituível.

Queremos assegurar a boa prática das Obras de Misericórdia e continuar a ajudar aqueles que menos apoio têm da sociedade. Foi com esse sentido que um conjunto de pessoas se organizou e criou esta Santa Casa. Não os desiludiremos e seguiremos praticando a sua missão.

Saudações da Mesa Administrativa e do Provedor

Vila Nova de Gaia, 14 de novembro de 2019

O Provedor

(Artur de Almeida Leite)



Área de Intervenção 1 | Governação

Sustentabilidade e imagem institucional

- 1.1 Monitorização periódica do cabimento orçamental e desempenho financeiro;
- 1.2 Monitorização trimestral dos indicadores de performance (KPI's) definidos por área de negócio;
- 1.3 Estudo de viabilidade da implementação do Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas na Santa Casa;
- 1.4 Continuidade do reforço e dinamização das ações ao nível do empreendedorismo, inovação, cooperação interinstitucional e intervenção comunitária;
- 1.5 Criação de planos de comunicação e marketing específicos para cada área de intervenção social e para cada unidade de negócio;
- 1.6 Dinamização e crescimento do Serviço de Voluntariado, almejando a meta de 100 voluntários;
- 1.7 Fomentar, com iniciativas, na comunidade, a imagem Institucional;
- 1.8 Promoção do associativismo através da definição de política de incentivos para os Irmãos;
- 1.9 Análise de oportunidades de investimento em áreas de negócio que potenciem o aumento dos rendimentos;
- 1.10 Continuidade do processo de revolução digital interno – Criação de valor e vantagem competitiva;
- 1.11 Consolidação do processo alimentar com a conclusão das obras da cozinha única e a readaptação das atuais cozinhas nos equipamentos sociais para copas terminais;
- 1.12 Consolidação do processo de tratamento de roupa com a conclusão das obras da lavandaria única;
- 1.13 Implementação da solução de gestão documental em toda a Instituição;
- 1.14 Monitorizar o cumprimento do Regime Geral de Proteção de Dados.

Recursos Humanos/Gestão de Pessoas

- 1.1 Reforço e alargamento da formação, com vista ao aumento da qualificação escolar e profissional dos Recursos Humanos;
- 1.2 Consolidação e revisão do sistema de avaliação de desempenho e definição da Política de Mérito;
- 1.3 Avaliação/reavaliação dos quadros de recursos humanos das várias respostas sociais;
- 1.4 Formalização e implementação da estratégia de Acolhimento, Integração e fomento da Política de Participação;
- 1.5 Estudo comparativo entre o contrato coletivo da CNIS e o Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas;
- 1.6 Desmaterialização dos processos administrativos, resultado da implementação de novos sistemas de gestão de assiduidade e de gestão documental;
- 1.7 Definição e implementação da Política de retenção de talento;



- 1.8 Gestão por objetivos – avaliação das medidas e metas a implementar por áreas de intervenção, desde as áreas sociais às áreas não sociais.

Recursos, Infraestruturas e bens patrimoniais

- 1.1 Conclusão do Plano de Manutenção do Património;
- 1.2 Continuidade do processo de contratação e externalização de serviços;
- 1.3 Reforço das medidas ao nível da manutenção que decorrem da implementação dos Planos de Segurança Internos dos equipamentos da Santa Casa;

Património cultural móvel

- 1.4 Divulgação do Arquivo Histórico;
- 1.5 Elaboração do inventário dos bens culturais móveis;

Infraestruturas tecnológicas

- 1.6 Consolidação do processo de reformulação do sistema informático, rede e Cibersegurança da Santa Casa;
- 1.7 Reforço das ferramentas de marketing digital e integração com os sistemas existentes;
- 1.8 Implementação de solução informática para a gestão do processo alimentar;
- 1.9 Consolidação do processo de instalação de solução de gestão do processo da lavandaria única;
- 1.10 Consolidação da solução INFRASPEAK, para a gestão de móveis e imóveis da Santa Casa;

Investimentos nos equipamentos, infraestruturas e património de rendimento

- 1.11 Continuidade e reforço do investimento nas medidas de eficiência energética, como fator de contributo para a sustentabilidade da Santa Casa;
- 1.12 Conclusão da empreitada de requalificação do Centro de Medicina Física e de Reabilitação;
- 1.13 Conclusão da empreitada de requalificação das Residências Seniores Conde das Devezas, Cozinha e Lavandaria Únicas;
- 1.14 Início da empreitada de requalificação das Alas do Equipamento Social Salvador Brandão, a qual foi objeto de candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor;
- 1.15 Lançamento do processo administrativo/jurídico tendente à concretização do projeto de requalificação do Equipamento Social António Almeida da Costa;
- 1.16 Conclusões dos estudos e projetos para a instalação de uma unidade de dia para pessoas com demência no Complexo Social António Almeida da Costa;
- 1.17 Resolução das diligências necessárias para a fase de operacionalização das obras de requalificação das moradias do "Bairro dos Contramestres" e do "Edifício Escorado" na Rua Visconde das Devezas/Rua Heliodoro Salgado;
- 1.18 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação das últimas duas moradias sitas na Avenida António Coelho Moreira n.ºs 794 e 796, inseridas no projeto de requalificação integral de 6 moradias. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2020;

- 1.19 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação de prédio de 2 andares autónomos, sito em Valadares, na Avenida António Coelho Moreira n.º 864. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2020;
- 1.20 Lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação de prédio de 2 andares autónomos, sito em Valadares, na Avenida António Coelho Moreira n.º 834. Prevê-se a conclusão das obras no decurso do ano de 2020;
- 1.21 Conclusão dos projetos técnicos para a empreitada de requalificação de moradia, sita em Valadares, na Avenida António Coelho Moreira n.º 824;
- 1.22 Elaboração dos projetos técnicos para a requalificação de moradia sita na Rua Soares dos Reis, n.º 179, em Vila Nova de Gaia;
- 1.23 Conclusão dos projetos e Requalificação de três moradias devolutas sitas na Rua Mouzinho de Albuquerque; lançamento do procedimento no âmbito da Contratação Pública para a empreitada de requalificação das três moradias. Início das obras no decurso do ano de 2020;
- 1.24 Elaboração de estudos e projetos para a requalificação do prédio denominado “Palacete da D. Chica”, sito na Rua Conselheiro Veloso da Cruz, em Vila Nova de Gaia;
- 1.25 Reabilitação de um conjunto de locados devolutos e colocação no mercado de arrendamento.
- 1.26 Continuar a aplicar, sempre que possível, o N.R.A.U;
- 1.27 Estudo de novas áreas de negócio que potenciem o rendimento do património;
- 1.28 Continuar a desenvolver contactos com parceiros externos que estejam interessados na promoção e potenciação do património afeto à Fábrica Cerâmica das Devezas;
- 1.29 Hospital da Misericórdia - Continuar a diligenciar junto das várias entidades (A.R.S. NORTE; C.H.V.N.G./E; U.M.P.) para obtermos informação tendente ao planeamento estratégico de médio prazo para este imóvel.

Área de Intervenção 2 | Respostas Sociais

Sustentabilidade e conformidade

- 1.1 Monitorização mensal da taxa de cumprimento dos Acordos de Cooperação em vigor;
- 1.2 Revisão e atualização dos regulamentos internos das respostas sociais;
- 1.3 Monitorização periódica do processo de cobrança dos valores faturados;
- 1.4 Revisão dos indicadores de gestão (KPI's) e sua readaptação;
- 1.5 Reforço quantitativo e qualitativo do serviço de enfermagem, como fator distintivo da melhoria contínua do serviço nas respostas sociais;
- 1.6 Prossecução do processo de substituição dos ativos em situação de desgaste.

Implementação do Plano de Melhoria do Serviço de Apoio Domiciliário

- 1.1 Revisão dos Acordos de Cooperação em vigor com a fusão dos três atuais acordos em um único Acordo de Cooperação.

Área de Intervenção 3 | Farmácia da Misericórdia de Gaia

Sustentabilidade

- 1.1 Conclusão do processo de reestruturação do serviço de gestão do medicamento em todas as estruturas da Misericórdia de Gaia;
- 1.2 Potenciação do investimento efetuado em equipamento de preparação personalizada de medicação;
- 1.3 Continuação do processo de divulgação e captação de novos clientes institucionais e particulares;
- 1.4 Estudo e análise de oportunidades de crescimento;
- 1.5 Estudo de novas modalidades de incremento do volume de negócios, como a venda online e entrega ao domicílio.

Área de Intervenção 4 | Centro de Medicina Física e de Reabilitação

Sustentabilidade

- 1.1 Manutenção da parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e a empresa CMM (Centro Médico da Murtosa) para a continuidade da prestação de serviços médicos para os exercícios de 2020 a 2025;
- 1.2 Introdução e novas valências após a conclusão das obras de requalificação do Centro de Medicina Física e de Reabilitação;
- 1.3 Prospeção no mercado para novos acordos com entidades seguradoras e outros subsistemas de saúde;
- 1.4 Definição de uma política de incentivos para a captação de novos clientes (grupos associativos e privados);
- 1.5 Qualificação da prestação de serviços, reforçando a componente de formação e de “atuação baseado na ciência” como fator distintivo e gerador de valor acrescentado;
- 1.6 Continuidade do investimento na modernização dos equipamentos - ativos tangíveis.

Área de Intervenção 5 | **Residências Seniores Conde das Devezas**

Sustentabilidade

- 1.1 Monitorização trimestral dos contratos de acordo com os critérios definidos no Regulamento Interno;
- 1.2 Atualização dos KPI's da unidade: definição de metodologia que permita avaliar de forma contínua os vetores Qualidade dos Serviços, Qualidade de Vida e Satisfação;
- 1.3 Revisão de Regulamento Interno, adaptando-o às oportunidades de melhoria e novas funcionalidades introduzidas pela requalificação;
- 1.4 Elaboração e implementação do plano de comunicação.

Área de Intervenção 6 | **Centro de Formação**

- 1.1 Incrementar novas Parcerias como fator decisivo para a variedade formativa;
- 1.2 Venda de percursos formativos na área do envelhecimento e saúde;
- 1.3 Cumprimento do Plano de Formação.

Área de Intervenção 7 | **Serviço de Comunicação e Imagem**

- 1.1 Criação, angariação e gestão da bolsa de parceiros da comunicação social e outras entidades que se enquadrem na prossecução dos objetivos do Serviço de Comunicação e Imagem;
- 1.2 Coordenação dos eventos comemorativos dos 91 anos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, de acordo com o plano a ser aprovado pela Mesa Administrativa;
- 1.3 Monitorizar, acompanhar e reportar a visibilidade da imagem da Misericórdia de Gaia na comunicação social;
- 1.4 Gestão das plataformas de comunicação.

Pressupostos Orçamentais

A Conta de Exploração Previsional que apresentamos no Anexo I foi elaborada a partir de uma projeção das peças financeiras de agosto para 31 de dezembro de 2019 e respeitando as seguintes bases de orçamentação definidas pela Mesa Administrativa.

Indicadores

Taxa de inflação prevista para 2020:	0.50%
Exploração de refeitórios	5.00%
Elettricidade – variação esperada nos gastos	11.00%
Gás/Energia Térmica – variação esperada nos gastos	0.00%
Custos com Pessoal:	
o Atualização S.M.N.	635,00€
o Atualização decorrente da aplicação do CCT da CNIS	
Atualização esperada dos acordos de cooperação	2,50%
Atualização esperada dos benefícios sociais	0.30%
Atualização das Rendas	1.0051
Afetação do Montante das Rendas ao Fundo de Conservação do Património	25.00%

Notas Explicativas

Para melhor compreensão dos montantes inscritos na Conta de Exploração Previsional, passamos a apresentar algumas notas explicativas:

Gastos

Custos de Mercadorias Vendidas - Produtos Farmacêuticos – Prevemos um aumento dos custos para 2020, fruto do aumento esperado das respetivas vendas da farmácia;

Custos de Matérias Subsidiárias – Relativamente ao projetado para o final do exercício em curso ao nível do consumo de produtos de limpeza, material hoteleiro e artigos de higiene, saúde e conforto, prevemos um aumento na mesma grandeza da inflação, 0,50%;

Fornecimentos e Serviços Externos – Exploração de Refeitórios – Apostando na melhoria contínua da qualidade, e do início da laboração da “Cozinha Central”, prevemos um aumento de 5,00% do custo com a alimentação para o ano de 2020;

Elettricidade – Prevemos um aumento dos gastos com eletricidade em 11%, consequência da instalação de novos equipamentos de climatização, nomeadamente nos projetos da Cozinha e Lavandaria Únicas, bem como na requalificação das Residências Seniores Conde das Devesas;

Gastos com o Pessoal – A previsão dos gastos com esta rubrica tem como base o quadro atual de colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, com ajustamentos de pessoal em algumas áreas de exploração, consequência da reestruturação de serviços e cumprimento dos acordos assinados com a Segurança Social.

Foram previstas eventuais subidas de escalão, vencimento de diuturnidades e rescisões contratuais.

Rendimentos

Venda de Mercadorias - Produtos Farmacêuticos – Como consequência do trabalho contínuo de alargamento do nosso leque de clientes, no que à área farmacêutica diz respeito, estimamos um aumento das vendas da Farmácia na ordem dos 2,00%;

Prestação de Serviços – Matrículas, Mensalidades e Comparticipações de Clientes – A previsão nesta rubrica é uma manutenção do volume de negócio atual, mantendo as frequências médias na capacidade máximas das várias respostas sociais.



Ao nível do Centro de Medicina Física e de Reabilitação prevê-se um aumento de cerca 3,91% do volume de negócios;

Subsídios, Doações e Legados à Exploração – Ao nível dos subsídios à exploração e, comparativamente ao projetado para 31 de dezembro de 2019, prevemos um aumento de 2,50% do valor dos acordos de cooperação;

Outros Rendimentos e Ganhos – Rendimentos de Imóveis – Nesta rubrica aplicamos um coeficiente de aumento de 1.0115 ao valor das rendas atuais, no seguimento da legislação em vigor, e um aumento de 3,54% do volume dos rendimentos prediais. Esta projeção tem em consideração os investimentos previstos para 2019 na conservação e modernização de imóveis de rendimento devolutos, e que irão ser colocados no mercado de arrendamento.

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

O Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2020, também faz parte do Anexo I, e prevê investimentos no valor de 4.866.610,01€, valor que se acha distribuído pelas seguintes rubricas:

Edifícios e outras Construções

- Afetos à Exploração

Descrição	Valor Total Investimento	Investimento 2020
Requalificação Centro de Medicina Física e de Reabilitação	550 000,00 €	550 000,00 €
Obra de Requalificação das Residências Seniores Conde da Devesas, Cozinha e Lavandaria Únicas	2 070 520,00 €	2 070 520,00 €
Requalificação Interior do Eq Social Salvador Brandão	1 025 000,00 €	328 000,00 €
Requalificação do Eq Social José Tavares Bastos	3 813 000,00 €	25 000,00 €
Requalificação do Eq Social António Almeida da Costa	2 357 000,00 €	50 000,00 €
Requalificação 4 apartamentos RSCD	240 000,00 €	80 000,00 €
Centro Estimulação Integral	150 000,00 €	25 000,00 €
TOTAL	10 205 520,00 €	3 128 520,00 €

- Afetos ao Rendimento

Descrição	Valor Total Investimento	Investimento 2020
Requalificação prédio de entreparedes, Porto	1 000 000,00 €	350 000,00 €
Requalificação 2 moradias na Av Antº Coelho Moreira nº 794 e 796	150 000,00 €	150 000,00 €
Prédio de 2 andares na Av Antº Coelho Moreira, n.º 864	30 000,00 €	30 000,00 €
Prédio de 2 andares na Av Antº Coelho Moreira, n.º 834	90 000,00 €	90 000,00 €
Moradia sita na Av Antº Coelho Moreira, n.º 824	125 000,00 €	10 000,00 €
Requalificação 3 moradias na Rua Mouzinho de Albuquerque	300 000,00 €	100 000,00 €
Requalificação do Prédio do Gaveto	615 000,00 €	6 000,00 €
Requalificação do Prédio denominado "Palacete da D. Chica"	525 000,00 €	25 000,00 €
Requalificação da moradia sita na Rua Soares dos Reis 179	115 000,00 €	10 000,00 €
Cobertura Rua Augusto Rosa, Porto	50 000,00 €	50 000,00 €



Requalificação do 4º andar sito na Rua Augusto Rosa n.º 190, Porto	75 000,00 €	75 000,00 €
Requalificação do 1º andar DTO. sito na Rua Formosa n.º 57, Porto	40 000,00 €	40 000,00 €
Requalificação do R/C dto. Sito na Rua Almeida da Costa n.º 95	50 000,00 €	50 000,00 €
Requalificação do prédio na Rua Soares dos Reis n.º 590	90 000,00 €	90 000,00 €
Bairro dos Contramestres	1 550 000,00 €	50 000,00 €
Travessa das Parreiras/Rua do Passadiço	1 296 420,00 €	50 000,00 €
Recuperação de Imóveis afetos a rendimento	450 000,00 €	150 000,00 €
TOTAL	6 551 420,00 €	1 326 000,00 €

Equipamento Básico	324.977,01€
Equipamento Administrativo	20.693,00€
Obras de arte	66.420,00€
Total Investimento	4.866.610,01€

Financiamento Orçamento de Investimentos

Os investimentos apresentados, uma vez que os meios libertos pela gestão corrente da Instituição ainda não permitem que os mesmos sustentem os investimentos inscritos neste orçamento, terão as seguintes fontes de financiamento:

- 3.622.610,01€ - Financiamento Bancário
- 971.000,00€ - Capitais Próprios
- 273.000,00€ - Subsídios ao Investimento

Resultados

Conforme está patente na Conta de Exploração Previsional, prevê-se para o ano de 2020 um Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos positivo de 817.751,01€, resultado esse que foi apurado com base nos pressupostos orçamentais e no programa de investimentos e desinvestimentos aprovados, de acordo com os pressupostos vertidos no Sistema de Normalização Contabilístico.

Ao mesmo tempo, pode verificar-se que as Depreciações e os Gastos e Perdas de Financiamento previstos são no valor de (886.567,67€) e (51.245,91€), respetivamente, o que faz com que o Resultado Líquido do período apurado seja negativo de (120.062,57€).

(Artur de Almeida Leite)

(Dr. António Carlos Almeida Teixeira)

(Com. Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares)

(Dr. José Carlos Filipe Ramos)

(Eng.º Américo António Silva Monteiro)

(Eng.º António Fernando de Aguiar Ferreira)

(Dr. Manuel Maria Moreira)

(Valentim Manuel da Silva Machado)

(Eng.º Vítor António Junqueira Ribeiro Cerqueira)

ANEXOS



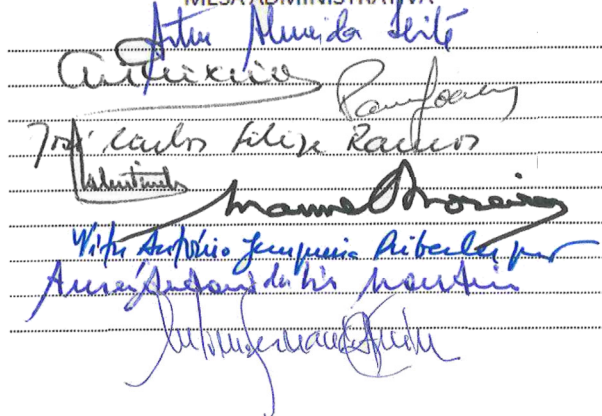
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2020
Vendas e serviços prestados	1	5 509 770,82
Subsídios, doações e legados à exploração	2	2 344 779,68
Variação nos inventários da produção		-
Trabalhos para a própria entidade		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 126 872,91)
Fornecimentos e serviços externos	3	(3 159 935,87)
Gastos com o pessoal	4	(5 009 029,35)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(12 000,00)
Provisões (aumentos/reduções)		-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-
Aumentos/reduções de justo valor		-
Outros rendimentos e ganhos	5	2 312 692,23
Outros gastos e perdas	6	(41 653,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		817 751,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(886 567,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(68 816,66)
Juros e rendimentos similares obtidos		-
Juros e gastos similares suportados	8	(51 245,91)
Resultados antes de impostos		(120 062,57)
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		(120 062,57)

Unidade Monetária: Euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO



MESA ADMINISTRATIVA



1. Vendas e prestações de serviços

Descrição	Valor
Vendas	1 253 403,75
Prestação de Serviços	4 256 367,07
Quotas dos utilizadores	3 294 007,04
Quotas e Jóias	12 360,00
Invalidez e Reabilitação	950 000,03
Outros Serviços	-
SubTotal	5 509 770,82

2. Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	Valor
Subsídios do Governo	2 259 535,85
Centro Regional Segurança Social	2 122 356,33
Instituto Emprego e Formação Profissional	110 179,52
POPH - Formação	-
Programa PIEF	-
Câmara Municipal Vila Nova Gaia	27 000,00
Apoios do Governo	-
Sub-Total	2 259 535,85

Descrição	Valor
Subsídios de outras entidades	23 243,83
Doações	62 000,00
Heranças	-
Legados	-
Sub-Total	85 243,83

TOTAL	2 344 779,68
--------------	---------------------

3. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor
Subcontratos	1 281 665,39
Gertal	904 842,32
Centro Medicina Fis e Reabilitação	248 162,06
Recrutamento Externo Rec. Humanos	128 661,01
Outros subcontratos	-
Serviços especializados	1 096 751,04
Vigilância e Segurança	169 055,03
Honorários Trab Independentes	109 563,65
Comissões	81 725,53
Conservação e Reparação Equipamentos	115 852,79
Conservação edificios afetos atividade	215 323,39
Conservação património rendimento	76 841,48
Encargos Saúde Utentes	142 429,95
Outros Serviços Especializados	185 959,22
Materiais	69 147,82
Energia e fluidos	413 390,14
Deslocações, estadas e transportes	25 690,05
Serviços diversos	273 291,43
Comunicações	37 338,98
Seguros	39 767,52
Limpeza, higiene e conforto	139 493,99
Outros	56 690,94
Total	3 159 935,87

4. Gastos com pessoal

Descrição	Valor
Remunerações aos Órgãos Sociais	-
Remunerações ao Pessoal	3 979 121,05
Benefícios Pós-Emprego	-
Compensação cessação contrato trabalho	98 125,84
Encargos sobre as Remunerações	886 102,13
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	34 993,53
Formação profissional	10 686,80
Gastos de Ação Social	-
Outros Gastos com o Pessoal	-
Total	5 009 029,35

5. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Valor
Rendimentos Suplementares	259 906,87
Descontos de pronto pagamento obtidos	31 173,44
Rendas e outros rendimentos em propriedades investimento	1 139 530,32
Alienações investimentos não financeiros	830 544,00
Outros rendimentos e ganhos	51 537,60
Subsídios Investimento	51 537,60
Total	2 312 692,23

6. Outros gastos e perdas

Descrição	Valor
Impostos	22 029,02
Apoio pecuniário a carênciados	7 082,74
Outros Gastos Similares	1 481,00
Outros Gastos e Perdas	11 060,83
Donativos	1 474,10
Quotizações	6 853,27
Outros	2 733,46
Total	41 653,59

7. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Plano de Amortizações - Equipamento Existente

Imobilizações	Valor	Taxa	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00%	0,00
Edifícios e Out. Construções	29 200 185,00	2,00%	584 003,70
Equipamento Básico	398 133,07	16,66%	66 328,97
Equipamento Transporte	50 086,40	20,00%	10 017,28
Equip. Administrativo	84 881,57	16,66%	14 141,27
Equip. Informático	195 441,20	20,00%	39 088,24
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00%	65,82
Ativos Fixos intangíveis			
Ativos Fixos intangíveis	465,50	33,33%	155,15
TOTAL	29 929 192,74		713 800,43

Plano de Amortizações - Investimento

Imobilizações	Valor	Taxa	Import.Amortizadas
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00%	0,00
Edifícios e Out. Construções	5 012 662,37	10,00%	148 484,00
Equipamento Básico	619 505,23	16,66%	22 558,82
Equipamento Transporte	0,00	20,00%	0,00
Equip. Administrativo	0,00	16,66%	0,00
Equip. Informático	124 200,00	20,00%	1 724,42
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00%	0,00
Ativos Fixos intangíveis			
Ativos Fixos intangíveis	0,00	33,33%	0,00
TOTAL	5 756 367,60		172 767,24

8. Juros e gastos similares suportados

Descrição	Valor
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	51 245,91
Total	51 245,91

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTO 2020

Investimentos Previstos	Auto Financiamento (A)	Subsídios		Outros Financiamento s (B)	Total
		PIDDAC	Outros		
Activos intangíveis					
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investig. e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis					
TERRENOS E REC.NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00	0,00	0,00	324 977,01	324 977,01
EDIFÍCIOS E OUT.CONSTRUÇÕES	971 000,00	0,00	273 000,00	3 210 520,00	4 454 520,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO TRANSPORTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANIMAIS PRODUTIVOS, TRAB.E REPRODUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP.ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	0,00	20 693,00	20 693,00
OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	66 420,00	66 420,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento					
Participações de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	971 000,00	0,00	273 000,00	3 622 610,01	4 866 610,01

A) - RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS

B) - EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO)

Orçamento de Desinvestimentos - 2020

Desinvestimentos Previstos	Valores
Diminuição de Imobilizações	830 544,00



Código das Contas	Descrição	Valores	
43	Activos fixos tangíveis		
432	Bens do património histórico, artístico e cultural		
4321	Serviços Centrais	66 420,00	66 420,00
433	Outros activos fixos tangíveis		
4332	Edifícios e outras construções		
43321	Edifícios		
433211	Equipamento Social Salvador Brandão	328 000,00	
433211	Equipamento Social António Almeida Costa	50 000,00	
433211	Equipamento Social José Tavares Bastos	25 000,00	
433211	Residências Seniores Conde Devezas	2 150 520,00	
433211	Centro de Medicina Física e Reabilitação	550 000,00	
433211	Centro de Estimulação Integral	25 000,00	
433211	Edifícios Alugados	1 326 000,00	4 454 520,00
4333	Equipamento básico		
43331	Equipamento Social Salvador Brandão	57 409,81	
43331	Equipamento Social António Almeida Costa	31 844,00	
43331	Equipamento Social José Tavares Bastos	11 200,00	
43331	Residências Seniores Conde Devezas	188 821,00	
43331	Serviços Centrais	11 250,00	
43331	Centro de Medicina Física e Reabilitação	24 452,20	324 977,01
4335	Equipamento administrativo		
43351	Equipamento Social Salvador Brandão	780,00	
43351	Equipamento Social António Almeida Costa	3 190,00	
43351	Equipamento Social José Tavares Bastos	2 300,00	
43351	Residências Seniores Conde Devezas	1 200,00	
43351	Centro de Medicina Física e Reabilitação	2 600,00	10 070,00
43354	Serviços Centrais	10 623,00	10 623,00
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES:			4 866 610,01

Aos quinze dias do mês de novembro do ano dois mil e dezanove, pelas dezassete horas e trinta minutos reuniram na Sala de Reuniões da Sede da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia os membros do Conselho Fiscal, o Vice-Provedor, o Diretor Geral e o Chefe dos Serviços Administrativos e Financeiros da Instituição.

Após análise dos documentos presentes e esclarecidas que foram todas as questões, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte Parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal apreciou, com vista a emitir o seu parecer, conforme estabelece o “Compromisso”, o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento e Desinvestimento para o ano de 2020, elaborado pela Mesa Administrativa.

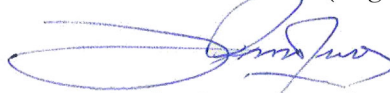
Da análise efetuada às diversas rubricas não foram identificadas quaisquer desconformidades suscetíveis de pôr em causa a sua aprovação.

Assim, estes documentos merecem o parecer favorável deste Órgão Social.

O Conselho Fiscal


Manuel Francisco Caruncho Sá (Presidente)


Mário Rui do Carmo Matos (Vogal)


José Pereira Gomes (Vogal)